

Pedro Celestino

CORREIO DO ESTADO

Caderno

B

SEGUNDA-FEIRA - 05 DE MAIO DE 1997

LINO VILLACHÁ

A caminho da beatificação

O escritor, que morreu há três anos e sempre foi um cristão convicto, terá sua obra divulgada nas paróquias visando-se futuramente sua canonização

Lino Villachá pode se tornar o primeiro santo de Mato Grosso do Sul. O processo para que isso aconteça é longo dentro da Igreja Católica, mas o primeiro passo já foi dado. Desde ontem começou em Campo Grande uma "campanha" pela causa da beatificação e canonização do escritor morto em 1994, com o lançamento da monografia escrita por Nelly Barbosa Macedo, "Lino - trilhando caminhos de fé e esperança".

A obra faz um apanhado geral dos principais momentos de sua existência, e através dela pretende-se divulgar a vida e a obra de Villachá pela paróquias da Capital. A intenção com isso é ampliar o número de pessoas que apoiem a iniciativa. A beatificação é a primeira etapa para transformar uma pessoa em santo. E prevê, para sua concretização, uma série de detalhes que podem levar, em alguns casos, mais de cem anos.

Mas tempo parece não ser problema para as pessoas que estão levando adiante a proposta. A maioria deles conviveu com Villachá no período em que ele esteve no Hospital São Julião - cerca de 40 anos. E são categóricos em dizer: "Em vida ele já era um santo". A afirmação vem respaldada pelo sofrimento que o escritor teve que suportar durante a existência e que em nenhum momento mostrou sinal de can-



saço. Ao contrário, sempre foi uma referência tanto para os internos do São Julião como para quem o procurava, vindos de Campo Grande ou do interior. "Lino era um elo de ligação entre a gente que estava aqui e a cidade. As pessoas o procuravam para conversar, buscar uma palavra de conforto", conta a diretora do hospital, irmã Silvia.

Atualmente, a irmã reúne material que mostra a influência de Villachá na vida de algumas pessoas. São cartas e depoimentos que testemunham a força da personalidade e a grandeza de sua obra. Um dos principais pontos destacados por quem o conheceu é sua grande alegria em viver, mesmo passando por dificuldades. "Ele nunca reclamou da vida, ao contrário, sempre dava muita força para as pessoas que o procuravam", diz sua esposa Zena Villachá, que o acompanhou durante sete anos.

O escritor sempre levava a palavra de conforto a quem o procurasse

Grandes charizes para transformar alguém em santo são os milagres. No caso de Lino Villachá ninguém envolvido na questão gosta de falar em grandes feitos, mas todos apontam que sua trajetória e obra são motivos de mudança na conduta de várias pessoas. "Quem o procurava para confortá-lo acabava sendo confortado", lembra Zena. Ela acha que transformá-lo em santo é um processo natural. "O Lino iluminava o caminho da gente e isso deveria ser reconhecido pela igreja".

O italiano Bruno Maddalena, que trabalha há sete anos no São Julião e acompanhou os últimos anos da vida de Villachá, acredita que sua trajetória é

Lino
TRILHANDO
CAMINHOS
DE FÉ E
ESPERANÇA



exemplar do ponto de vista cristão, por isso acha que é possível torná-lo beato e santo um dia. "Lino espalhava esperança, vida e fé para as pessoas que o conheciam. Hoje sua presença é muito forte. Não se pode falar, no caso dele, em um milagre como as pessoas estão acostumadas. Mas nós que temos fé sabemos da sua presença e das coisas que ele tem feito pela gente", avalia. Irmã Maria, que o conheceu desde que foi para o São Julião em 1979, diz que não há dúvidas sobre a possibilidade de Lino virar santo. "Se ele não virar santo quem é o outro que pode?", pergunta, categoricamente.

DANÇA

Academia da Capital vence em festival internacional

A Academia Só Dança Auxiliadora foi premiada neste final de semana no I Festival de Dança da América do Sul, realizado na cidade de Salta (Argentina). Participaram do evento cerca de 400 grupos de diversos países.

Segundo a presidente da Associação Sul-Mato-

Grossense de Dança, Sarah Figueiró, o festival reuniu grupos com excelentes qualidades técnicas. A academia que representou o Estado no festival conseguiu primeiro lugar na categoria coreografia com "Aborígenes" e no clássico com "Otimístico".



Alunas da Só Dança Auxiliadora

Casa do Artesão abre bazar de presentes

Em clima de Dia das Mães, a Casa do Artesão de Campo Grande estará promovendo, de amanhã até dia 31 de maio, o bazar denominado "Prazer da arte", reunindo trabalhos de doze artesãos sul-matogrossenses.

A intenção é oferecer a preços bem acessíveis produtos artesanais em bordado de ponto cruz, colchas

de retalho, abrolhos em pano de prato, pinturas em tecido, arranjo de flores, entalhes em madeira, porcelanas pintadas e diversos outros trabalhos regionais.

A exposição será aberta às 16 horas e o horário de funcionamento da Casa do Artesão é das 8h às 18 horas, de segunda a sexta-feira e aos sábados, das 8 ao meio-dia.